

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Divulgação/Sefaz



Prazo dado às empresas é de 15 dias

TJRJ concede efeito suspensivo ao Estado do Rio

A Desembargadora do TJRJ, Lídia Maria Sodré de Moraes, concedeu efeito suspensivo no processo movido pela Prefeitura de Petrópolis contra o Estado do Rio de Janeiro, que trata da ratificação das declarações anuais (Declans). Segundo a magistrada, o tema é de alta complexidade e envolve outros municípios, o que torna inviável o cumprimento do prazo estabelecido na 1ª

instância e ressaltou que a questão deve ser analisada com profundidade antes de qualquer deliberação. “Ademais, considerando a natureza da relação jurídica da controvérsia, não é possível, em momento inicial e em sede liminar, a pretexto de se corrigir eventual distorção que envolva recolhimento de tributo, inclusive em detrimento de outras partes interessadas, que seja imposta tal obrigação”.

Operação

O 26º Batalhão de Polícia Militar (BPM) deu início à operação denominada “Fecha Quartel” nesta terça-feira (4). Segundo a corporação, o objetivo é aumentar a presença policial em pontos estratégicos, a fim de prevenir delitos. A ação conta com reforço no patrulhamento dos agen-

tes e na realização de abordagens em todas as regiões do município, incluindo os acessos a Petrópolis como, por exemplo, na Estrada Velha da Estrela, que liga o município a Magé, na região da Baixada Fluminense. Conforme já divulgado, o número de apreensões aumentou em outubro.

Gabriel Rattes/CM



Decisão da 4ª Vara deve ser proferida em breve

Plano para quitar dívidas com o Santander

A Prefeitura apresentou, em audiência realizada nesta terça (4), um plano para quitar as dívidas com o banco Santander, superior a R\$ 5 milhões. O encontro foi conduzido pelo juiz Jorge Luiz Martins Alves e contou com a presença do procurador-geral do Município, Fernando Fernandes; do secretário de Fazenda, Fábio Júnior; e de repre-

sentantes da Secretaria de Saúde e do banco. Durante a audiência, o representante do Santander afirmou que o processo começou com cerca de R\$ 2 milhões e que o valor dobrou com o tempo. Segundo ele, “o principal objetivo hoje é fechar essa torneira”, destacando que, se não houver acordo, a dívida pode se tornar impagável.

Parcelamento

O Procurador do Município, Fernando Fernandes propôs que os repasses dos meses — de dezembro de 2025 a março de 2026 — sejam quitados até cinco dias após os prazos previstos em contrato. A partir de março, voltariam às datas originais. Fernandes ainda pediu 40 dias para que o Município

formule uma proposta de parcelamento dos valores acumulados até outubro. O secretário de Fazenda, Fábio Júnior, declarou que a proposta tem viabilidade após recente decisão da 4ª Vara, que determinou ao Estado do Rio ajustes nas normas de cálculo do valor adicionado de ICMS.

Pedido do Santander

Já o representante do Santander pediu que, caso o Município não cumpra os repasses dentro do prazo, seja aplicada multa mínima de R\$ 25 mil e que o Ministério Público e o Tribunal de Contas sejam acionados para apurar a conduta dos gestores. Também solicitou prazos para apresentação

de manifestações processuais e reforçou o pedido de apreciação das tutelas provisórias. O juiz Jorge Luiz Martins Alves informou que a ata da audiência será finalizada após a inclusão de tabelas e informações complementares. A decisão judicial ainda será promulgada nos autos.

PETROPOLITANO

Justiça decreta intervenção judicial no Alcides Carneiro

Renato Walter Mattos toma posse nesta quinta-feira (06), às 10h

Gabriel Rattes/CM



Promotora citou trsiteza com a calamidade na saúde do município

Por Gabriel Rattes

O juiz Jorge Luiz Martins Alves, da 4ª Vara Cível de Petrópolis, decretou nesta quarta-feira (5) a intervenção judicial no Serviço Social Autônomo Hospital Alcides Carneiro (Schac), responsável pela gestão do Hospital Alcides Carneiro (HAC). A medida ocorre após uma série de irregularidades e atrasos em pagamentos, apontados durante audiência.

Dívidas aumentaram

Atualmente, a dívida do Schac chega a R\$ 24,9 milhões, mesmo após um aporte de R\$ 23 milhões feito pela Prefeitura em setembro. À época, o hospital possuía R\$ 12 milhões em contas a pagar, mas o valor praticamente dobrou em menos de 40 dias, segundo informações apresentadas na audiência. Até o dia 4 de setembro, o Schac tinha R\$ 12 milhões em dívidas e um custo mensal de R\$ 19 milhões para pagamento de folha salarial e administração das unidades de saúde.

A sessão contou com a presença da promotora Vanessa Katz (MPRJ), do procurador-geral do município, Fernando Fernandes, do secretário de Saúde, Luis Cruzick, do secretário de Fazenda, Fábio Júnior, além de coordenadores de unidades de saúde da cidade.

“Calamidade na saúde”

Logo no início da audiência, o juiz elogiou o trabalho dos médicos, mas criticou duramente a gestão municipal. “Estamos vivendo uma calamidade na saúde”, afirmou, destacando que 1.711 pessoas aguardam na fila

de espera por atendimento. Segundo ele, se tudo corresse bem, o último paciente seria atendido apenas daqui a 20 meses.

O magistrado também apontou falhas graves na administração do hospital. Ele criticou a falta de controle financeiro e citou exemplos do cotidiano da unidade, como por exemplo a troca da proteína no cardápio. “Festival de omelete: segunda, terça, quarta, todos os dias. Tiraram a carne e colocaram ovo”.

Durante a audiência, o juiz informou que funcionários da manutenção estavam paralisando as atividades por falta de pagamento, mas os representantes do Schac afirmaram não ter conhecimento da situação. Ele também relatou que uma empresa de endoscopia e colonoscopia ameaçou retirar os equipamentos do hospital no dia anterior, dia 4 de novembro, também por falta de repasse.

MP critica descontrol

A promotora Vanessa Katz afirmou que sente “tristeza pela

penúria da saúde em Petrópolis”. Ela destacou que é necessário ter não só o dinheiro, mas também controle sobre os recursos. “Não dá para haver repasse sem gestão adequada”, disse.

Administração judicial

Diante da situação, o juiz nomeou Renato Walter Mattos como administrador judicial do Schac. Ele será responsável por analisar as finanças, corrigir irregularidades e implementar medidas emergenciais de gestão e controle. Nenhum documento ou transferência de dinheiro poderá ser feito sem sua autorização.

Renato deverá apresentar, um relatório com diagnóstico financeiro e medidas de regularização, além de um plano de melhoria da eficiência no uso dos recursos públicos e no pagamento de fornecedores e funcionários.

O juiz também afirmou que estará presente no Schac para dar posse ao administrador judicial nesta quinta-feira (06), às 10h.

Prêmio Guerra-Peixe: cerimônia acontece na próxima terça-feira

Divulgação



Prêmio vai homenagear 42 trabalhos inscritos

Posto 6”

- Igor Oggy - “Demais”
- Lu Marques - “Sou Lu Marques”
- Monica Campos - “Clara - 40 anos de saudade”

Música Erudita

- Angelo Tribuzy e Wally Borghoff - “Ständchen, Schubert”
- Filipe Köchem - “Turnê Internacional 2024”
- Instituto dos Meninos Cantores de Petrópolis – “Réquiem de Mozart”
- Coral de Petrópolis - “Concerto de 35 anos do Coral de Petrópolis”

Teatro

- Dupla Malabaguíta - “Circo no Independência”
- Édio Nunes - “Direção de Rádio Quitanda”
- Renan Miranda – “Atuação 2024”
- Satura Companhia de Teatro -

“Jorge, O Santo Guerreiro”

Dança

- Ballet Letícia França - “Um Mundo Ideal”
- Daniela Aubaut - “No Coração da Mata Atlântica”
- Luiza Pessoa / Cia Corpoiesis - “Narrativas Femininas”
- Jéssica Lima - “Verticalidades”

Artes Visuais

- Camilo Moreira - “Criando e Perpetuando Objetos”
- Claudia Schloemann - “Exposição IMAGO”
- Carlos Feijó - “Exposição Ateliê Arte Lavrinha”
- Vladimir Melo - “Ferramentaria Sagrada”

Literatura

- Denilson Cardoso de Araújo - “A Saga de Mildred e Outras Histórias de Superação”
- Luiza Rosa Pessoa - “A História

do Balé...”

- Luiza Rosa Pessoa - “Arte em Debate: Reflexões Contemporâneas”
- Mariana Rocha, Bernardo Stunf, Daniel Figueiredo, Thiago Pessoa - “Fio de Lume”

Audiovisual

- Felipe Hutter - “Arte Para Adiar o Fim do Mundo”
- Lina Maria Fugita - “Canção Para Deoclécio”
- Lucas Chagas – “Absurdo”
- Rodolfo Medeiros - “Marcação Cerrada”

Comunicação

- Acontece em Petrópolis
- Nelson Kuster - Cinco Clássicos
- TVI Informa
- TV Petrópolis

Produção Cultural

- Alice Cavalcante e Isabel Themudo - “V Feira de Cerâmica de Petrópolis”
- Chen Li Cheng - “II Arraiá da Inclusão”
- João Felipe V Lopes Promoção de Eventos - “Solstício do Som”
- Silvana Coelho - “Baile Geração Prateada”

Novos Talentos

- Elenco do espetáculo Rainha do Quariterê, do Brasil e do mundo
- Garoto de Petrópolis
- Banda Sirona
- Rafael de Toledo Pedroso

Ações Periféricas

- Paula Isnard de Maracajá - “Cineclubes Rural”

Notório Reconhecimento

- Arthur Varela (em memória)